TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 2012 ANO XIV - Nº 2.382 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Fernando desce do muro

O empresário e deputado federal Fernando Torres (PSD) anunciou na tarde de ontem no Feira Palace Hotel que vai mesmo apoiar Tarcízio Pimenta (PDT), candidato à reeleição. Embora tenha negociado também com José Ronaldo (DEM) e José Neto (PT) o deputado acabou seguindo a lógica, pois é dono de ampla participação no governo municipal. O presidente da Câmara, Ribeiro – que deve ter o filho Bira como candidato a vereador pelo partido de Fernando Torres – será o candidato a vice.

3

Tarcízio postou no Facebook foto do evento. Causou estranheza a ausência do pastor Arimatéia que só compareceu no banner

Feira livre até demais

Vale tudo na feira da Estação Nova, que não tem mais limites geográficos nem mercadológicos. Além do que costumeiramente se encontra numa feira, nesta há também animais silvestres cuja venda é proibida e até armas de fogo, que uma moradora diz estarem expostas abertamente aos domingos. Frequentadores e vizinhos querem mais segurança e fiscalização de normas de higi ene.

Desarmamento e morte

Apesar da campanha de desarmamento que tem retirado muitas armas de circulação, a criminalidade não para de crescer em Feira de Santana e as armas de fogo são responsáveis por quase todas as mortes.

5

Lado B (de buraco) da João Durval

No lado A, com menos tráfego, da presidente Dutra ao Tomba, a avenida João Durval recebeu asfalto novo. Do lado que vai da Dutra ao Contorno, o que era piso irregular virou queijo suíço depois que começou a chover. Estrago feito, a prefeitura começou uma recuperação.

6

FOTO: BATISTA CRUZ

A cadeira na pista sinaliza aos motoristas que desviem remendo de concreto feito por suários da via

César Oliveira — Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Educação é mérito

Matéria em Veja, esta semana, mostra um estudo da Universidade de São Paulo, USP, de Ribeirão Preto sobre os efeitos da meritocracia que vem sendo aplicada à educação publica paulista desde 2008. Neste modelo os professores são premiados com base no desempenho de seus alunos. A escola tem metas. Quem atinge ganha bônus salarial, quem extrapola, recebe mais. Dr Luiz Scorzafave, Coordenador da pesquisa, afirma que o avanço verificado nas notas é significativo. Em Matemática, por exemplo, a evolução, registrada em apenas dois anos, foi equivalente a um semestre. É aquilo que já cansamos de falar aqui na coluna. Educação é lugar de mérito, não de corporativismo sindical, protecionismo aos ruins, que acaba punindo os bons. Infra estrutura é necessário, mas não é lousa digital e parafernália eletrônica que muda a educação; e sim metas, definição curricular, avaliação processual contínua e professores estimulados.
O resto é confeite eleitoral e marketing barato. Ou melhor, pelo preço que estas coisas custam, marketing caro.

Sensatez

Pesquisa da Folha mostra que 64% dos petistas não aprovaram o acordo de Lula com o procurado da Interpol, Paulo Maluf. A pesquisa mostrou também que a capacidade de transferir voto foi reduzida. Enfim, algum limite a dizer que não se pode tudo.

Petrobrás

A nova Presidente da Petrobrás, Graça Foster, tem fama de saber o que faz. E, ao que parece, sabe mesmo. Ela acaba de fazer um duro diagnóstico da empresa, refez as metas a serem alcançadas, criticou os anúncios feitos no passado e nunca atingidos, revelou por onde anda a condição econômica da petroleira. Enfim, rasgou de cabo a rabo a verdade, mostrando o desastre que foi a administração de Gabrielli. E, este ainda anda posando de porreta no rádio, dando conselho econômico, de olho no governo da Bahia.

Eficiência

Pelo menos numa coisa o Serra foi eficiente em São Paulo: aumentar sua rejeição de 30% para 60%.

Paraguai

Detestava aquela política de subserviência dos tempos de FHC aos Estados Unidos. Neste ponto a ação de Lula foi correta. Não por um antiamericanismo tolo e ultrapassado, mas porque nosso papel deve ser mais respeitado. As demais ações, no entanto, de política externa são de fazer vergonha pelo apoio a ditadores e omissão diante da violação aos direitos humanos.
O Brasil, geograficamente e economicamente, é o líder natural da América do Sul, mas tem uma dificuldade gigantesca de saber se portar diante dos outros países. Agora mesmo, diante da deposição por impeachment do presidente Fernando Lugo, do Paraguai (legal, referendado pela Suprema Corte, e aceito pelo próprio bispo reprodutor) o Brasil só vai tomar uma posição a reboque da desvairada Kirchner, da Argentina e do bufão do Hugo Chávez. Tenha santa paciência, me bata uma garapa. O Brasil ser pautado na América Latina é o fim do mundo.
O ministro Patriota devia ser patriota, renunciar e botar um diplomata de verdade no lugar.

Tuiter: cesaroliveira10

@No Brasil é mais grave tomar uma dose e dirigir um carro, do que tomar um porre e dirigir a nação.

@Com a crise podemos resumir a História do nosso país: começou com o pau Brasil e estamos acabando com o Brasil no pau!

@A política de nossos órgãos estudantis só vai melhorar quando passarem a exigir boas notas para sua ocupação.

@Direção de órgão estudantil não devia ser nem profissão nem aposentadoria.

@Netinho de Paula desiste de bater chapa com Haddad porque prefere bater em mulheres.

@Caetano, Gil, Bethania, Tom Zé, João Gilberto, Gal, Caymmi, Riachão, até Moraes! E a geração atual vem com Pablo, Psirico, Claudia Leite, etc...

@Bahia esta destruída culturalmente, urbanisticamente, intelectualmente, musicalmente!

@Na Itália a idade da aposentadoria é ajustada de acordo com a expectativa de vida. É uma solução interessante.

@Não custa lembrar que dormir de concha não faz você acordar com uma pérola nos braços.

@Pelo comportamento da Cristina Kirchner o Brasil vai ter de proibir importação de carne Argentina para evitar o mal da vaca louca.

@Ex-mulher do deputado João Bacelar está defendendo o ex-marido das acusações da ex-cunhada. Pense num absurdo: na Bahia tem precedente.

@É um atentado aos cofres públicos a eleição ser em Outubro e a entrega do cargo em Janeiro.

@Considerando que camisinha é plástico e ele leva 200 anos para desaparecer na natureza, o sexo pode ser seguro, mas é ecologicamente incorreto.

@Muitos prefeitos estão até agora contando o saldo do São João.

@Paraguai é tão falsificado que golpe é dado de acordo com a Constituição.

@Ter tempo pra não fazer nada é coisa de quem não tem o que fazer.

Pra não dizer que não falei das flores

O anúncio dos novos hotéis da rede Accor, na Bahia, inclusive Feira.

Licitação para reforma da sucateada Emergência do HGCA.

O Bando Anunciador resgatado por Selma Soares.

A chegada do frio do inverno em Feira, para fazer companhia ao vinho.

Gabriel Ferreira na direção do Amélio Amorim.

Tanúrio Brito e a boa música no rádio.

Semana Política

Zé Neto

Eu já disse que devia haver uma lei que proibisse propaganda de obra antes dela ser iniciada, pois ando cansado de ver anúncios que resultam em nada, mas, de qualquer forma, Zé Neto vai andar com um pacote de licitações debaixo do braço para fazer campanha: prolongamento da Noide, Centro de Convenções, Aeroporto, Lagoa Grande, UPA, e, agora a reforma da Emergência do Hospital Clériston Andrade. De feito, tem o novo SAC, junto ao Gastão Guimarães, para ser inaugurado.

Ronaldo

Com vice já definido, semana tranqüila, à espera dos adversários.

Tarcízio

Depois de, no fundo, perder a queda de braço com Humberto Cedraz pelo PMN, o prefeito anunciou o apoio de Fernando Torres, que retardou para o apagar das luzes a sua escolha, depois de muitas negociações com os candidatos. Também andou reunindo o Secretariado - não sei se botou os pingos nos I -, mas tem Secretário (Agricultura) que pediu demissão há mais de dez dias e ainda não foi demitido nem substituído. Em meio à crise da região é demora demais.

Valor

Em política sabemos que palavra vale muito pouco, mas há coisas que chegam ao ridículo. O Ministro da Economia há poucos meses anunciava um PIB de 4,5% para o Brasil enquanto o mercado sinalizava em 2%. Depois apareceu em todas as manchetes arrotando a valentia que dava 30 dias aos bancos para baixarem os juros. E o que aconteceu? Os bancos aumentaram as tarifas.

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Fernando fecha com Tarcízio de olho em 2014 e 2016

Está fechado o tabuleiro da sucessão em Feira de Santana. A última das alianças mais esperadas aconteceu na tarde de ontem, quando o deputado federal Fernando Torres, cacique do PSD na cidade, anunciou coligação com o prefeito Tarcízio Pimenta. A definição de Fernando era a mais esperada desta campanha – e foi também a mais emblemática, pela expectativa criada a partir das dúvidas levantadas pelo próprio deputado.

Na mesma tarde foi anunciado o vice de Tarcízio, o presidente da Câmara, vereador Ribeiro, indicado pelo deputado.

Agora, os apoios mais importantes desta eleição estão definidos. Além de Fernando, Tarcízio conta com o deputado estadual José de Arimateia e o presidente da Câmara, Ribeiro, além de já contar com a deputada Graça Pimenta, sua mulher; Ronaldo fechou com Geilson, Targino Machado e Colbert Filho; Neto não conquistou nenhuma liderança de peso, mas é o candidato de Wagner. Fernando passou os últimos meses cogitando as mais diversas hipóteses.

Dentre os candidatos tidos como competitivos do pleito que se avizinha, descartava apenas o apoio a uma possível candidatura de Colbert Filho, do PMDB, e chegou a mencionar o fato da prisão do ex-deputado como um suposto entrave, em algumas entrevistas.

Flertou, porém, com tendências as mais variadas, inclusive dos opostos Tarcízio e José Ronaldo, passando pelo deputado Zé Neto, o candidato do governador Jaques Wagner. Dos três, Ronaldo aparentemente era quem tinha menos chances, devido ao fato de que o PSD é vinculado ao vice-governador Otto Alencar, liderança aliada do governador Jaques Wagner.

As possibilidades de aliança com Ronaldo minguaram quando ele atraiu Colbert Filho. Candidato em potencial a deputado em 2014, Colbert é virtual concorrente local de Fernando. Além do mais, Torres não abria mão de indicar o candidato a vice, que o PMDB amealhou, designando o ex-deputado, vereador e vice do segundo governo de Colbert Martins, o professor Luciano Ribeiro.

Escolha foi a mais coerente

Restava a Fernando Torres a escolha entre Zé Neto e Tarcízio. O deputado esteve com Jaques Wagner, antes de fechar com Pimenta. O governador não conseguiu seduzi-lo.

Acabou ficando com o atual prefeito, uma aliança que já havia sido feita quando ele, Torres, candidatou-se à Câmara Federal e foi eleito. A parceria continuou na administração de Tarcízio, na qual indicou nomes para o secretariado.

Fernando pode ser contestado, o que provavelmente ocorrerá por alguns, que poderiam achar que seu melhor caminho – mesmo tendo que dividir as atenções com Colbert – seria o favoritismo de Ronaldo, ou o aconchego do governador Wagner, com a máquina estadual.

Mas sua escolha foi a mais coerente. Afinal, por todo esse período esteve participando do governo de Tarcízio e fazia elogios à administração. Se decidisse apoiar outra candidatura, em primeiro turno, isto poderia soar como traição e, no médio e longo prazo, a medida refletiria em seu futuro político, certamente.

Com Tarcízio, Fernando luta para mais quatro anos no poder municipal, mas também espera o apoio do prefeito, reeleito ou não, com o objetivo de renovar o mandato em Brasília em 2014.

Caso o prefeito consiga a reeleição, Fernando seria o primeiro nome na lista de sua sucessão em 2016 no governo municipal. Esse é o panorama.

Sem Fernando, Tarcízio desistiria

A informação de bastidores é do repórter Framário Mendes, da rádio Subaé. Ele disse que o prefeito Tarcízio Pimenta teria, nos últimos dias antes da decisão de Fernando Torres, confidenciado ao deputado que se não contasse com seu apoio, desistiria da candidatura à reeleição.

Ribeiro, um vice que agrega

O presidente da Câmara Municipal, o vereador Ribeiro, é o candidato a vice na chapa majoritária do PDT, encabeçada pelo prefeito Tarcízio Pimenta. O anúncio foi feito na tarde de ontem, pouco depois de o deputado federal Fernando Torres ter confirmado o apoio à reeleição do atual prefeito.

Ribeiro é um dos mais experientes vereadores da atual composição da Câmara, com cinco mandatos consecutivos. Ele já havia decidido não concorrer a uma sexta legislatura. Deve lançar o filho primogênito, Bira – um policial militar – para tentar sucedê-lo. Filiado ao PDT, Ribeiro formará uma chapa "puro sangue" com Tarcízio.

A indicação do nome de Ribeiro tem a assinatura de Fernando Torres. Sua primeira opção era a vereadora Gerusa Sampaio, que foi secretária de Desenvolvimento Social do atual governo, mas ela declinou do convite. Gerusa considera prematura uma candidatura majoritária. Entende que não seria o momento. Prefere retornar à Câmara.

É um nome que agrega à campanha do prefeito Tarcízio Pimenta. Não deve ter ocorrido nenhuma dificuldade para o prefeito Tarcízio acatar a indicação de Ribeiro para sua chapa. Os dois têm uma forte relação política. O presidente da Câmara fazia parte do grupo de vereadores que em algum momento se chegou a cogitar que deixasse a bancada governista e migrasse para a base do ex-prefeito José Ronaldo – como fizeram Sargento Joel, Carlito do Peixe, Justiniano França e Lulinha. Preferiu manter a fidelidade ao prefeito, embora ressalve sempre sua amizade pessoal e admiração ao ex-prefeito José Ronaldo.

Arimatéia não compareceu

A ausência do deputado estadual José de Arimatéia no evento do Feira Palace Hotel, ontem, gerou especulações. O nome dele foi proposto por um grupo de pastores evangélicos para integrar a chapa do prefeito Tarcízio Pimenta como candidato a vice. Não vingou porque a vaga ficou com o deputado federal Fernando Torres. Arimatéia preferiu seguir para uma convenção do PP em Ilhéus. Deve ser sabatinado nos próximos dias pela imprensa. Teria ficado insatisfeito?

Outra ausência

Além do deputado José de Arimatéia, mais uma falta observada no anúncio do apoio do PSD ao prefeito Tarcízio Pimenta foi da vereadora Eremita Mota.

Câmara só terá sessão a partir de 1º de agosto

A Câmara encerrou os trabalhos de plenário no semestre. Os vereadores retomam as sessões no dia 1º de agosto. Esse intervalo diminui um pouco a tensão do período eleitoral. Afinal, é no Legislativo que afloram os debates mais acalorados. Mais tempo, também, para os vereadores que se encontram em campanha, para tentar se reeleger. Os discursos deixam de acontecer na Tribuna da Casa, mas aí estão os blogs, sites, jornais e programas jornalísticos das emissoras de rádio, onde também ecoam críticas, protestos e denúncias.

Vendem-se revólveres

Mesmo fora dos dias de funcionamento, a feira tem um aspecto degragado

VALMA SILVA

Na feirinha da Estação Nova é possível encontrar de tudo. Frutas, legumes, verduras, vegetais, cereais, barracas de comidas e bebidas, carnes. Mas também tem itens incomuns e até ilegais: materiais de construção, discos de vinil, roupas, bijouterias, pássaros silvestres e armas.
Uma professora que não quer ser identificada e mora na região afirma que evita sair de casa aos domingos. Relata que todo dia de feira um homem vende revólveres e munição. "Ele não fica o dia todo. Chega bem cedo e sai por volta de meio-dia. Mas vende revólveres na frente de todo mundo, como se fosse banana", relata. A professora afirma que já ligou para a Polícia Militar três vezes falando sobre o assunto, mas nada é feito.
A segurança é um dos vários aspectos que deixam os moradores das proximidades da Feira incomodados, principalmente após o fechamento do módulo policial que funcionava ali e hoje serve de esconderijo para usuários de drogas e ladrões.
O comando da 64ª Companhia Independente da Polícia Militar, responsável pela segurança na região, afirma que os policiais que ficavam fixos nos módulos estão atuando ostensivamente na feira, propiciando mais segurança aos cidadãos. Não é o que a população percebe. Todos os domingos são flagrados furtos, assaltos ou pessoas portando drogas. "Geralmente a gente vê dois, três policiais circulando. Mas o que são dois policiais diante de uma área desse tamanho, de uma quantidade dessa de pessoas?", questiona Maria do Carmo Conceição, que trabalha há mais de 20 anos na Estação Nova.

DESORGANIZAÇÃO
Das feiras-livres da cidade, a da Estação Nova é a maior. O dia tradicional da feira, que acontece há cerca de 40 anos, é o domingo, mas desde a sexta-feira à tarde a movimentação começa.
Antonio Silva, conhecido como "Tonhão", fica com a barraca de venda de coco aberta todos os dias da semana e tem clientela fixa, não somente de moradores da região, mas da cidade toda.
Segundo Tonhão, na feirinha não existe determinação de ponto de venda para ninguém, mas os vendedores mais antigos, em geral, costumam se instalar entre a sexta e o sábado, quase sempre nos mesmos lugares, como forma de manter a fidelidade do consumidor.
Uma portaria baixada em janeiro de 2011 pelo então secretário de Desenvolvimento Econômico do município, Magno Felzemburg, proíbe a instalação de novas barracas nas feiras e no centro da cidade.
No entanto, isso não vem sendo fiscalizado. "Aqui chega quem quer, essa que é a verdade. Com lona, com caixote, com carro, o povo se instala e vende suas mercadorias", diz a feirante Maria do Carmo Conceição. Muitos vendedores colocam os produtos à venda no chão, sob a proteção apenas de uma lona de plástico, ou até mesmo sem nada.
Os consumidores podem levar para casa alimentos contaminados por todo tipo de bactéria, colocando em risco à própria saúde. Muitas vezes o processo de higienização feito em casa não é suficiente para matar as bactérias. Assim a pessoa pode contrair uma infecção intestinal ou enfrentar problemas saúde até mais graves.
Outra portaria, também da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e da mesma época da anterior, proíbe a comercialização de produtos em contato com o solo. "Há alguns meses eles vinham aqui e nos orientavam, pediam para organizar melhor as mercadorias, mas nunca mais estiveram por aqui, não", conta Maria do Carmo.

Moradores ficam ilhados

Para a maioria das pessoas, o sábado e o domingo são dedicados ao lazer e diversão.
Mas para quem mora na região da feirinha da Estação Nova, no bairro Ponto Central, às margens da avenida João Durval Carneiro, são os piores dias da semana.
A desorganização da feira livre provoca grandes transtornos para quem reside na área.
Todo domingo, antes mesmo do sol clarear o dia, o aposentado Antonio Carvalho se levanta da cama, tira o veículo da garagem e estaciona na rua, em frente à residência, ainda que exposto ao risco do ataque de marginais.
É que, explica, se não fizer isso, os feirantes ocupam a calçada com barracas e lonas cheias de mercadorias de todo. Quando não é assim, outros veículos fecham o acesso à casa. O carro não pode sair e se estiver fora, não entra.
O aposentado conta que incontáveis vezes precisou sair de casa e encontrou carros ou caminhões carregados de frutas, parados na porta, sem os motoristas. "Eles desrespeitam a legislação, estacionando em frente à garagem, e ainda tiram o nosso direito de ir e vir".
Antonio lembra que já se desentendeu seriamente com alguns comerciantes que instalam barracas na porta da casa, domingo após domingo.
Por causa desse tipo de situação teve a ideia de tirar o carro da garagem sempre de madrugada.
Mesmo assim não ficou livre de aborrecimentos. Nas duas primeiras semanas em que fez isso chegou a receber ameaças de morte, pois os vendedores alegaram que iriam ter prejuízo, já que tinham "perdido o ponto" e os clientes não saberiam onde encontrá-los no meio da feira.
O aposentado observa, ainda, que um preposto da Superintendência Municipal de Trânsito costuma ficar na avenida João Durval nos dias de feira. Mas ruas do entorno do Ponto Central não ordenam o trânsito.
"Não é comum, mas às vezes esse negócio de lugar de barraca dá confusão", admite o feirante Tonhão. Por esse motivo e também para ver a feira-livre mais organizada, é que ele e outros comerciantes sonham com a instalação de barracas padronizadas, promessa antiga de muitos políticos, que nunca foi concretizada.
"Agora que está chegando a eleição com certeza todos os candidatos virão aqui apertar a nossa mão e prometer colocar barracas. Mas já nem temos esperança de que isso um dia venha a acontecer. Pelo menos colocaram a cobertura e não ficamos mais debaixo do sol e da chuva", comemora.

SUJEIRA
A falta de higienização é outro grave problema na feirinha. A partir do meio-dia o local já está tomado pela sujeira. Mas de tardezinha, ao final da feira, a situação piora. "A gente tem que aguentar esse mau cheiro insuportável de osso, que não sai logo, até à noite", diz a técnica em enfermagem Ana Maria Barreiros, que mora próximo à área onde são vendidas carnes, na rua Quintino Bocaiuva. Os restos de alimentos são deixados no chão pelos vendedores. Ana Maria afirma que a limpeza do espaço começa no domingo, mas só é concluída na segunda-feira de manhã cedo. O mau cheiro incomoda. Os coletores de lixo são poucos e danificados.

Restos de coco "enfeitam" a Estação Nova todos os dias da semana

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade
Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central -
CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Crime resiste ao desarmamento

VALMA SILVA

Segundo o Ministério da Justiça, a Bahia é o terceiro estado do país em entrega voluntária de armas.

Em todo o estado foram recolhidas, de janeiro do ano passado até esse ano, quase cinco mil armas, das quais 60% foram resgatadas no posto local de arrecadação. Entretanto, em Feira de Santana, cidade pioneira na campanha do desarmamento, mais de 90% dos homicídios são cometidos com armas de fogo e os índices de violência nunca pararam de crescer.

A campanha nacional de entrega voluntária de armas, promovida pelo Ministério da Justiça teve início no começo de 2011. Desde então, mais 2.600 revólveres de calibres diversos, carabinas, espingardas, entre outras, foram entregues em Feira de Santana, segundo o coordenador local da campanha, Cloves Nunes. Este ano, até meados de maio, tinham sido entregues 916 armas, segundo informação divulgada pela prefeitura, que apoia a campanha.

A entrega acontece na Casa da Paz, na Avenida Eduardo Fróes da Mota (Avenida de Contorno), na altura do bairro Feira V. A unidade fica aberta em horário comercial. Na Casa da Paz são recolhidas armas não somente de Feira de Santana, mas também de moradores de cidades da região, a exemplo de Santo Antonio de Jesus, Ipirá e Serrinha. Eles ganham uma contrapartida em dinheiro pela entrega, cujo valor varia de acordo com o porte do armamento.

A entrega é feita em sigilo, para evitar constrangimentos. Não é nem preciso se identificar. “O que queremos é retirar as armas de circulação das mãos dos cidadãos, e não puni-los por porte ilegal de armas. O procedimento é simples e rápido”, explica Cloves Nunes. Ele alerta que o interessado deve baixar na internet, no site da Polícia Federal (www.dpf.gov.br), um formulário para transportar a arma do seu destino até o posto de coleta. Desse modo evita-se que ele seja flagranteado no trajeto, por porte ilegal de armas.

No ato da entrega parte do cano da arma é danificado diante do entregador. Da Casa da Paz, o material é levado, diariamente, para o Batalhão da Polícia Militar, no conjunto Feira VI, onde ficam armazenadas. De lá, são encaminhadas para o Exército, que as destroi.

O curioso é que a limalha de ferro de algumas armas tem sido removida e doada para empresas de todo o Brasil que fabricam cadeiras de rodas e macas de hospitais, segundo Cloves Nunes. “As empresas têm essa parceria com o Ministério da Justiça e essas armas, que antes tiravam vidas, passam a dar mais sentido à vida de muita gente, dando origem a objetos nobres”, afirma Cloves.

Martinho: polícia não pode estar em todo lugar

Cloves tenta ensinar que arma não vale a pena

Homens de bem entregam armas

O objetivo da Campanha do Desarmamento é reduzir os índices de violência. Nesse aspecto não parece estar surtindo muito efeito em Feira de Santana. De janeiro a maio deste ano, dos 206 homicídios registrados, 92% ocorreram com uso de armas de fogo.

“Reduzir a criminalidade é um desafio para os órgãos de segurança pública e isso se dá, também, através do recolhimento das armas, com a participação popular. Tem-se investido em efetivo e melhorias, mas infelizmente a polícia não tem como estar presente em todos os lugares ao mesmo tempo”, afirma o coronel Martinho Antonio Nunes, comandante do Batalhão Escola da Polícia Militar em Feira.

Segundo o coronel Martinho, que também participa da Campanha do Desarmamento, não é possível traçar um perfil das pessoas que entregam as armas, porque a grande maioria o faz sob a condição do anonimato. Entretanto, predomina o sexo masculino. “Nota-se que são homens de bem, com idade a partir dos 30 anos, que trabalham e mantém a arma em casa como uma medida equivocada de proteção”. Daí, conclui-se que a campanha não consegue alcançar os armados que praticam crimes e são responsáveis pela violência, e sim pessoas idôneas. Segundo o delegado Ricardo Brito, da Coordenadoria da Polícia Civil de Feira de Santana, somente este ano quase 400 pessoas foram autuadas em flagrante por porte ilegal de armas, e todas tinham envolvimento com outros crimes, principalmente o tráfico de drogas.

“Nos impressiona, muitas vezes, que esses criminosos portem armamento de uso exclusivo da polícia ou até mesmo das Forças Armadas. Retirar as armas de circulação é um grande desafio para a segurança pública”, assume o delegado. Um caso desse tipo ocorreu no começo deste mês no Jardim Cruzeiro (bairro onde ocorreu o maior número de homicídios este ano na cidade). Um ex-presidiário, Sérgio dos Santos Bacelar, 25 anos, foi preso pela PM, porque estava armado com uma pistola de 9 milímetros, de uso restrito do Exército Brasileiro. À polícia, ele justificou que estava armado para se proteger de ameaças de morte que vinha recebendo de um desafeto.

2012	Homicídios no mês	Com arma de fogo
Janeiro	30	30
Fevereiro	60	59
Março	45	39
Abril	39	33
Maio	32	28

Fonte: Polícia Civil

andrepomponet@hotmail.com

André Pomponet

Economia em crônica

Nova ameaça de privatização da Embasa?

Uma intensa boataria circulou há alguns dias sobre a possibilidade de privatização da Empresa Baiana de Águas e Saneamento, a Embasa. Sonho acalentado pelo finado PFL na virada dos anos 1990 para os anos 2000, a história ressurge num momento pouco oportuno para os privatistas de plantão: exatamente quando uma seca rigorosa castiga os sertões baianos e a importância do acesso à água ocupa papel central no noticiário. A direção da estatal imediatamente desmentiu, negando que pretenda abrir o capital da empresa, conforme foi noticiado.

A luta contra a privatização da Embasa foi um dos momentos mais marcantes da história recente dos movimentos sociais na Bahia e também na Feira de Santana. No âmbito estadual, o processo foi tocado com a truculência característica do coronelismo de anos atrás: covardemente, a Assembléia Legislativa aprovou a desestatização da empresa em meados de 1999.

Depois, constrangeu prefeituras aliadas a autorizar a exploração dos serviços de distribuição por empresas privadas. Em alguns municípios houve resistência heróica: em Itaberaba, por exemplo, a Câmara Municipal corajosamente rejeitou a proposta encaminhada pelo então prefeito.

Na Feira de Santana houve uma significativa mobilização dos partidos de esquerda, mas – sobretudo – da Igreja Católica que abraçou a luta contra a privatização. Houve passeatas, assembléias e uma intensa pressão sobre a Câmara Municipal: mas a proposta acabou aprovada, com a discordância de apenas três vereadores.

Dono certo

Comentava-se que a Embasa já tinha dono certo: uma empresa espanhola animara-se com a possibilidade de adquirir a estatal baiana. No capitalismo sem riscos da era Fernando Henrique Cardoso os ibéricos iam ficar só com a parte lucrativa da empresa: as grandes cidades ou aquelas banhadas por rios, cujos custos de captação e distribuição eram menores. O restante ficaria sob o controle do Estado.

Eram tempos bicudos: a estatal de distribuição de energia já tinha sido privatizada, o antigo banco estadual também e a Embasa parecia trilhar o mesmo destino. As pressões sociais, somadas ao pífio resultado das privatizações, porém, mudaram os rumos da história e a empresa permanece ainda hoje como patrimônio dos baianos.

Tempos depois, quando farejaram a mudança dos ventos, negou-se publicamente a intenção de privatizar a estatal. À época, a roda da história girara o suficiente para a população perceber que os propalados benefícios das privatizações não passavam de retórica vazia. E colocou-se uma pedra sobre a questão.

Especulações

As especulações voltaram à tona num momento em que o debate sobre a questão hídrica na Bahia é retomado: a prolongada estiagem, os prejuízos decorrentes da falta de chuva e as dificuldades enfrentadas pela população do semiárido mostram que é necessária uma política consistente de infra-estrutura hídrica. E, nisso, o papel da Embasa é fundamental.

O detalhe é que a oposição se limita a indicar incoerência no comportamento dos petistas: dizem que tentam fazer agora o que repudiavam no passado. Dizer que se opõe à privatização e que vai se mobilizar contra, ninguém diz. Um péssimo sinal, para o qual a população tem que estar atenta.

O discurso de que uma eventual privatização vai render recursos para aplicar em saúde e educação já na cola mais; menos ainda o da alegada elevação da qualidade dos serviços prestados: estão aí as empresas de telefonia para desmentir. Mas discursos se inventam: é necessário, portanto, atenção à retórica dos que pretendem vender o pouco que ainda resta de patrimônio público no Brasil.

Emergência na João Durval

Enquanto o conserto oficial não vinha, uma cadeira serviu para sinalizar o concreto improvisado na avenida

BATISTA CRUZ

O asfalto da avenida João Durval Carneiro, entre a praça Áureo Filho e a avenida Presidente Dutra está lisinho. Não tem um buraco. Mas a realidade do piso a partir deste cruzamento é outra. Muito irregular em alguns pontos e com buracos, que com o acúmulo de água das chuvas aumentam a possibilidade de prejuízo para os motoristas.

O taxista Edvaldo Nonato disse que a nova pavimentação da avenida deveria começar pelo lado leste, que afirma ser mais importante, em termos de tráfego, do que a parte oeste. "É claro que a situação lá não era das melhores, mas aqui, nesta região o tráfego é intenso, principalmente porque aqui fica o Boulevard Shopping".

Outro ponto evidenciado por ele é que a área a ser beneficiada com a recuperação é pequena. "Mais uma vez não vai passar de uma emergencial operação tapa-buracos".

Um buraco com dimensões medianas foi formado sob o semáforo localizado em frente ao Fórum da Justiça do Trabalho há algumas semanas.

Depois de algumas reclamações, taxistas e moto-taxistas, que tem pontos próximos, resolveram tapá-lo com as próprias mãos: usaram concreto e sinalizaram com uma cadeira plástica enquanto a massa secava. "Conseguimos o concreto em uma construção próxima", esclareceu o taxista Raimundo dos Santos, que participou da operação que tapou o buraco. Ele afirmou que água das chuvas estava provocando problemas quando os carros passavam, espalhando lama. "Motos e taxis e pessoas, ficavam sujos. E os donos dos automóveis que caíam no buraco ficavam retados porque o choque pode causar problemas nos carros", atesta.

Para o moto-taxista Fernando do Nascimento Filho, os buracos na pista representam um perigo maior para a sua categoria. "Um carro passar sobre um buraco é uma coisa, mas com uma moto as consequências podem ser bem *mais ruins*", argumenta.

Outro taxista colocou areia em alguns buracos, pequenos, que se formaram ao lado do ponto. A "operação emergencial" foi para evitar que a água suja respingasse nos carros. "Este lado da avenida não pode ficar eternamente recebendo serviços que não resolvam este problema para sempre. Tapar buracos não é mais concebível", afirmou o taxista, que preferiu não se identificar.

O comerciante Carlos Nascimento, que mora na Conceição II, disse que já caiu em um buraco na João Durval. "O meu carro teve problemas em um dos pneus e na suspensão.

O prejuízo quase chegou a R$ 1 mil". Também reclama do fato da pavimentação ter sido iniciada pelo Tomba. "O fluxo de veículos para a região sul é grande, para bairros como o Tomba, mas existem outras alternativas para se chegar até lá, como a Papa João XXIII".

O mecânico Osvaldo Soares diz que buracos no asfalto, a depender do seu tamanho e a velocidade imprimida pelo veículo, podem provocar problemas na suspensão, pneus e nas rodas. "Por isso os motoristas devem tomar cuidado por onde passam, principalmente em dia de chuva, porque a água cobre o buraco", recomenda.

Um descuido e pode chegar na garagem com um pneu cortado. "O certo é que a avenida João Durval já deveria ter ganhado outro asfalto, e não em parte ou sucessivas operações tapa buracos. Isto é ruim não apenas para os motoristas que passam por aqui, mas para a cidade como um todo", comenta o comerciante Jonas de Oliveira, que mora no Caseb.

INTERVENÇÃO

A prefeitura deu início na quarta-feira a uma nova intervenção na avenida, no trecho que não tinha sido contemplado na obra inicial feita a partir de março. A empresa que está fazendo a recuperação é a mesma que recapeou o outro lado da avenida, a Mazza.

Foi anunciada a recuperação de oito mil metros quadrados de área, o que corresponde aproximadamente às dimensões de um campo oficial de futebol.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Carlos Alberto Firpo, informou que para execução da obra serão utilizados R$ 270 mil, saldo dos recursos liberados pela Caixa Econômica Federal para a primeira etapa do projeto. "Reprogramamos com a Caixa Econômica para recapear os trechos mais críticos da avenida". Segundo ele, não se trata de operação tapa buracos. "A obra consiste na retirada da pavimentação danificada e aplicação de uma nova camada de asfalto", detalha.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

FEIRA ONTEM

Gravidez não é doença

Filho do coronel intendente Agostinho Fróes da Motta, o médico **Eduardo Fróes da Motta** foi vereador e deputado federal.

Nomeado prefeito no tempo do Estado Novo, a ele se atribuía a frase "aos amigos tudo, aos inimigos, a lei".

Contam que uma professora requereu licença-gravidez para o parto do quinto filho. Eduardo mandou averiguar, soube que ela votava com seus adversários. Pega o processo e dá o seguinte despacho:

- Indefiro. Nego a licença. Gravidez não é doença. Apanha-se por gosto...

Recepção dolorosa

O presidente Castelo Branco veio a Feira inaugurar a Indústria Incoveg e visitar alguns órgãos públicos.

Políticos e outras autoridades disputavam o convite para a recepção ao general, marcada para o salão nobre da prefeitura.

Muitos queriam marcar presença mesmo sabendo que o cerimonial da presidência havia limitado o número de convidados.

Incluído entre as autoridades, pois integrava a Mesa da Câmara, o vereador **Altamir Alves Lopes** causou surpresa geral ao explicar porque não participaria da recepção:

- Não gosto desse negócio de comitiva governamental. Pisam muito no pé da gente...

Marcação cerrada

Recém-empossado em 1973, antes de entrar no gabinete o prefeito **José Falcão** é interrompido pelo eleitor pedindo uma ajuda da prefeitura.

Falcão explica que qualquer ajuda passa pelo processo burocrático, dentro da lei, etc. e tal...

O eleitor insiste, o prefeito manda que ele procure Antonio Barreto, secretário de Administração, ou o chefe de gabinete, Clovis Lima.

Dias depois Falcão se depara na prefeitura com o mesmo eleitor, que insiste:

- Doutor é aquilo que eu falei com o senhor naquele dia - E relata que já passou por vários setores da prefeitura, sem uma conclusão.

Falcão volta a encaminhá-lo para Barreto. Mas o eleitor reage como se estivesse narrando uma partida de futebol:

- Doutor, o senhor passa para Barreto, que manda para Clóvis, que devolve para Barreto, que joga para Lúcio Bonfim, que entrega para Gildarte Ramos, que lança para Dona Irlã que volta para Barreto...

Irritado com aquela narração, Falcão interrompe o eleitor perguntando: "O que você quer dizer com isso?":

A resposta é dada na bucha:

- Prefeito, eu quero saber quando eu vou fazer o gol...

GLAUCO WANDERLEY

tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

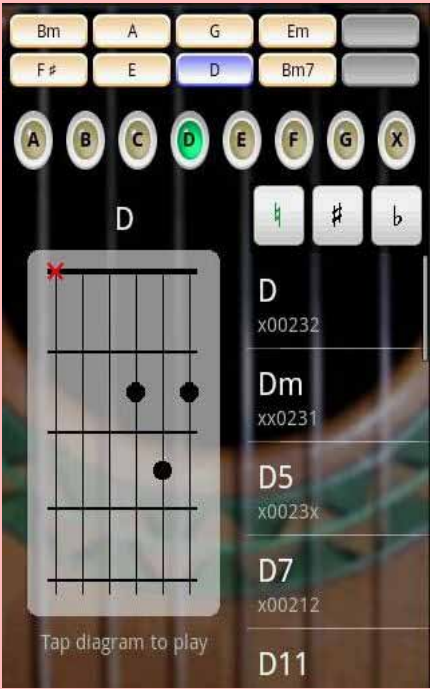
Óculos vira computador

Vem aí o Google Glass, que até já começou a ser vendido (só para desenvolvedores, por 1,5 mil dólares), mas ainda é um projeto. Trata-se de um óculos que grava vídeos, acessa internet, emails e envia mensagens.
O aparelho foi apresentado na quarta-feira em conferência do Google, na Califórnia. Apresentação espetaculosa, por sinal, com um grupo de paraquedistas que desceram no teto do prédio do evento, transmitindo ao vivo imagens captadas pelos tais óculos.
Apesar da tecnologia, o óculos do Google pesa menos que alguns modelos de óculos de sol. Basicamente funciona com as mesmas tecnologias empregadas em celulares e também acessa redes sem fio.
O desafio é conseguir que a pequena bateria, menor que a de um celular, claro, dure um dia inteiro. O lançamento para consumidores deve ocorrer dentro de um ano. O Google ainda está testando diversos aspectos do produto, entre os quais um sistema de navegação e a leitura dos emails, para que o usuário escute ao invés de ler.

Modelo demonstra o óculos, que tem a parte eletrônica de um lado só

Free phone
Aplicativos gratuitos

Com o Guitar Solo Lite

Com o Guitar Solo Lite, o celular vira uma reprodução fiel do braço de um violão (a guitarra está disponível apenas na versão paga do programa).
A versão gratuita permite tocar os grupos de acordes maiores, menores, sustenidos, diminutos e outros mais. Uma boa ajuda para quem está aprendendo a tocar.

Olha o nível

Celulares têm mil e uma utilidades, ou até mil e duas, com esse nível. Para um pedreiro pode não ser grande coisa, mas para pendurar um quadro em casa pode ser bem útil. O nome, para você encontrar no Google ou no Itunes é iHandy Level.

BITS

“Por determinação da Anatel, caso não queira receber mensagem publicitária desta prestadora, envie SMS gratuito com a palavra SAIR para XXXXX”.
O número XXXX ainda será fornecida por cada operadora. Esta mensagem, terá que ser enviada a todos os usuários de celular num período de dois meses, entre 20 de julho e 20 de setembro. A Anatel decidiu que as empresas não têm o direito de enviar mensagens com promoções e propaganda, sem autorização do cliente.

Se o laptop era, tabletes e smarthphones são mais ainda um “convite” ao prolongamento do expediente depois que o corpo deixa o espaço físico do escritório. Só que essas horas extras causam estresse, dores nas costas e pescoço, alerta a Chartered Society of Physiotherapy, associação de fisioterapeutas do Reino Unido, que após pesquisa com 2 mil funcionários de escritórios, concluiu que dois terços continuam a trabalhar em casa ou no caminho para ela. Em média duas horas por dia.

“Sabia que existem milhares de homens e mulheres reclusos na prisão, apenas esperando por alguém que os escreva e divida as experiências da vida?”. Com esta apresentação, a rede social Meet an Inmate oferece a opção de namoro ou amizade com presidiários. Isso nos Estados Unidos. Aqui presos e presas já desfrutam de ampla liberdade, pelo que se vê no noticiário, podendo dispensar redes sociais como forma de encontrar parceiros.

Especializada em transferência de culpa, a televisiva Xuxa perdeu a batalha no Superior Tribunal de Justiça, onde seus advogados tiveram a absurda pretensão de pedir indenização por cada link no buscador que apontasse para imagens dela nas diversas vezes em que posou nua para revistas masculinas ou no filme em que fez cenas de sexo com um garoto de 12 anos. A justiça entendeu que o mecanismo de busca somente localiza coisas que estão na internet, não publica nada.

Ayrton Senna não é para agora

GLAUCO WANDERLEY

O último morador da avenida Ayrton Senna, o prolongamento da João Durval, deixou a casa nesta quarta-feira (27), mas ainda vai demorar para que a obra de ligação desta avenida com a Iguatemi, na Mangabeira, seja realizada. Há mais de um ano centenas de famílias saíram e só faltava retirar o idoso Manoel Lima de Santana, 86 anos. A presença dele era alegada como o grande entrave para a execução. Ele saiu, mas não há prazo para a obra começar. Agora, ao tempo em que comemora a saída do morador, o deputado estadual Zé Neto informa por meio da assessoria que "a Avenida Ayrton Senna ficará definitivamente liberada para que possamos, daqui para a frente, pensar na execução das obras".

O mesmo texto informa que a Conder (Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia) ainda elabora o projeto executivo, que tem "a tendência de ficar pronto em 60 dias no máximo". Depois de entregue o projeto, serão buscados os recursos "junto ao governo estadual e federal".

Em abril do ano passado os moradores da área foram indenizados ou transferidos para um conjunto habitacional construído pela Conder na Mangabeira. As mais de 300 casas da invasão do que antes era conhecido como Avenida Anchieta foram derrubadas, mas restou esta única.

Manoel morou 38 anos no local e se recusava a sair, apesar de viver em condições precárias, como mostrou reportagem de ampla repercussão na edição de 2 de março da TRIBUNA FEIRENSE. Após a matéria, houve nova decisão judicial ordenando a retirada do morador e a secretaria municipal de Saúde, responsável por salvaguardar os direitos do idoso, anunciou providências que somente agora se concretizaram.

NÓIDE ADIADA

Marcado inicialmente para 12 de julho, o dia de recebimento e abertura das propostas para a pavimentação da Nóide Cerqueira foi adiado para 26 de julho pela Conder. Apesar disso o prazo estimado para início da obra continua sendo entre agosto e setembro.

A Avenida Nóide Cerqueira fará a ligação da Getúlio Vargas com a BR 324.

O projeto apresentado inicialmente pelo estado sofreu alterações, acatando parte das críticas feitas pela comunidade. O assunto foi manchete da edição de 05 de abril da TRIBUNA FEIRENSE, sob o título "Conder projeta 'Noidinho' Cerqueira". Diante da reação, o deputado estadual e líder do governo, Zé Neto, convocou uma segunda audiência pública, para tratar destes questionamentos. Um trecho de curva foi transformado em reta e o canteiro central, que seria integralmente mais estreito que o da Getúlio Vargas, foi alargado de seis para dez metros, mas apenas nos 900 metros iniciais da via, que terá ao todo oito quilômetros, a um custo estimado de R$ 26 milhões.

A casa símbolo da obra parada continua no lugar, mas o idoso saiu quarta-feira

di.vianfs@ig.com.br

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

A moral do burro

O mínimo que se pode dizer do burro é que ele é um injustiçado. A ele se atribuem a ignorância e a teimosia. A fama acaba contagiando os sinônimos. Assim como existe a burrice, existe o asno e a asneira. O máximo que lhe é concedido: o trabalho. Por vezes as pessoas admitem: trabalhei como um burro. Trata-se de uma avaliação preconceituosa. Na realidade, o burro não é burro. E nada tem a ver com a burrice dos humanos.

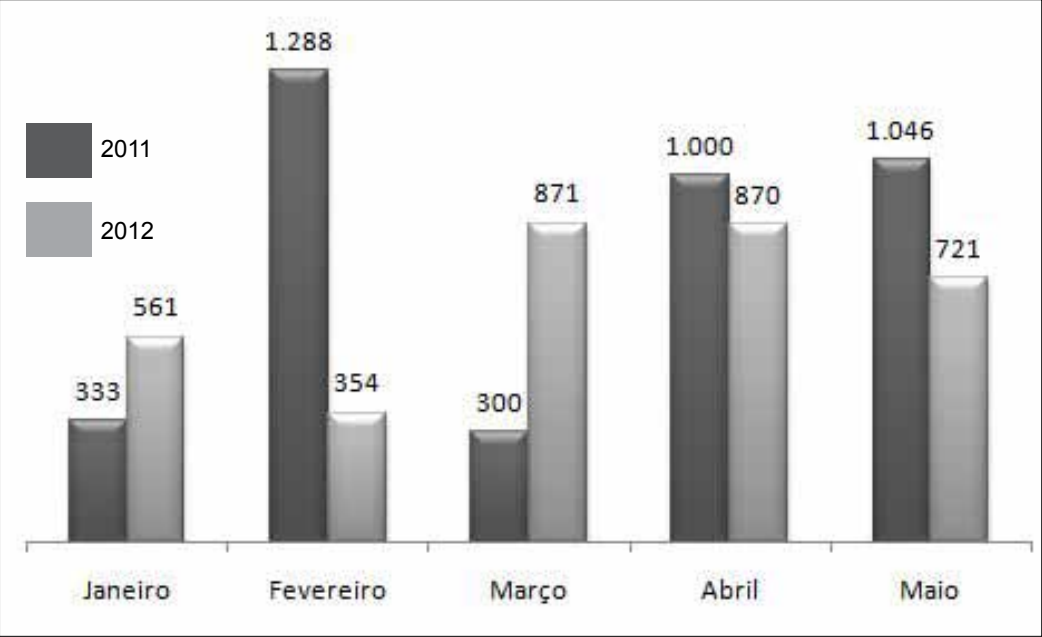
BERNADINO Leers, um frade franciscano holandês, que há cinqüenta anos trabalha no Brasil, escreveu um livro apontando as muitas qualidades do animal. Título do livro: A Moral do Burro. Vindo da Europa para as montanhas de Minas Gerais, o religioso começou a visitar as comunidades no lombo de um burro: "Fiel companheiro, era um burro manso, que teve muita paciência, ensinando o frade novato".

ALGUMAS lições que o burro nos ensina: ele caminha com segurança, descendo ladeiras íngremes, escolhendo o melhor lugar para atravessar um rio, coisas que nem sempre o cavalo sabe fazer com segurança. Ele conhece o caminho para retornar à casa. O burro presta serviços de maneira digna, é manso com todos, sabendo ser compreensivo com crianças e idosos.

O BURRO não peca, não fala, não mente, sabe onde pisa, usa sempre a calma, contorna obstáculos. Ele não tem pressa e não perde de vista seu destino. É leal ao seu dono, mesmo pobre, idoso ou doente. Não se queixa do trabalho e da fadiga. E todas as dificuldades não o fazem perder a ternura.

ELE PODERIA ser vaidoso, mas não é. Muitas vezes tem ocupado lugares importantes na história do homem. No primeiro Natal, quando não havia lugar para o Menino, o burro o acolheu em sua pobre casa, uma estrebaria. Foi ainda ele quem o ajudou na fuga para o Egito e que carregou Jesus na entrada triunfal em Jerusalém. O burro foi também amigo de Santo Antônio, ajoelhando-se diante da Eucaristia. Coisa que os inteligentes e orgulhosos humanos não quiseram fazer. E Francisco de Assis chamou-o com o doce nome de irmão.

NA REALIDADE, o burro não é burro como imaginamos. Nem teimoso. Ele parece entender muito de amor, pois faz de sua vida um serviço. Não é vaidoso, não espera aplausos, não se irrita com as críticas, mesmo injustas. Ele é competente e sabe o seu lugar. O mundo seria melhor se o homem imitasse suas atitudes, fazendo menos burrices.

Saldo de empregos menor em 2012

Passados os cinco primeiros meses do ano, os números disponíveis no Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho) mostram que a criação de empregos em 2012 vem sendo menor em Feira de Santana, em comparação com o ano passado, embora o saldo (admitidos menos desligados) permaneça positivo.

Na semana passada foram divulgados os números referentes a maio. Apesar de Feira de Santana ter sido a cidade que mais criou empregos no mês na Bahia, a análise do acumulado do ano indica uma desaceleração (confira o gráfico).

Houve queda em relação a abril. Em relação a maio de 2011 a redução do saldo foi mais acentuada (de 1.046 para 721).

No total foram criados 3.377 postos de trabalho de janeiro a maio de 2012, contra 3.967 no mesmo período de 2011.

Nova loja Paraguassu

Foi inaugurado na Avenida João Durval Carneiro, o showroom da Paraguassu Veículos. Conforme a empresa, é o primeiro da região que compreende os estados da Bahia, Sergipe e Alagoas a contar com o padrão internacional da General Motors, marca representada pela empresa.

O coquetel de inauguração do empreendimento contou com a presença de clientes, representantes da General Motors (GM) do Brasil, amigos, autoridades locais e imprensa.

É a sétima loja do grupo que também atua em Serrinha, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas e Salvador, contando com cerca de 350 funcionários.

De acordo com a gerente Lívia Garcia, além da venda de carros e consórcios, também serão vendidas peças, prestada assistência técnica e revisão com hora marcada.

PORTARIAS INDIVIDUAIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

O Prefeito Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Nº 352/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 002403/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 044/2012, **RESOLVE** conceder ao servidor **ROBERTO DE SOUZA BRITO,** Assistente Administrativo, matrícula nº 01002950-9, classe I, referência "A", nível 07, lotado no Gabinete do Prefeito, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 1995 a 30 de junho de 2000, para ser gozada a partir de 29 de junho de 2012.

Nº 353/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 760/2012 e do Parecer Jurídico da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, **RESOLVE** conceder à servidora **CONSUELO MARIA DA SILVA MACEDO,** Técnica em Enfermagem, matrícula nº 05000147-0, Classe I, referência "A", nível 04, lotada no Hospital Inácia Pinto dos Santos, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 1999 a 30 de junho de 2004, a partir de 01 de julho de 2012.

Nº 354/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 762/2012 e do Parecer Jurídico da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, **RESOLVE** conceder ao servidor **EDVALDO DE JESUS CERQUEIRA,** Técnico em Administração Hospitalar, matrícula nº 05000177-9, Classe I, referência "A", nível 04, lotado no Hospital Inácia Pinto dos Santos, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2004 a 30 de junho de 2009, a partir de 01 de julho de 2012.

Nº 355/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 753/2012 e do Parecer Jurídico da Fundação Hospitalar de Feira de Santana, **RESOLVE** conceder à servidora **CHARLINE DE ALMEIDA MACEDO PORTUGAL,** Enfermeira, matrícula nº 05000083-0, Classe I, referência "A", nível 04, lotada no Hospital Inácia Pinto dos Santos, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 1994 a 30 de junho de 1999, a partir de 01 de julho de 2012.

Nº 356/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 019868/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 502/2012, **RESOLVE** conceder ao servidor **GILBERTO AUGUSTO VACCAREZZA,** Fiscal de Serviços Públicos, matrícula nº 01009789-3, classe II, referência "A", nível 05, lotado na Secretaria Municipal do Trabalho, Turismo e Desenvolvimento Econômico, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2012, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 357/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 048805/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1638/2011, **RESOLVE** conceder ao servidor **EDVALDO DA SILVA MERENCIO,** Agente de Trânsito, matrícula nº 06000150-7, classe IV, referência "A", nível 02, lotado na Superintendência Municipal de Trânsito, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 358/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 019157/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 507/2012, **RESOLVE** conceder ao servidor **PAULO NORBERTO SENA DOS ANJOS,** Repórter, matrícula nº 01005282-9, classe II, referência "A", nível 06, lotado na Secretaria Municipal de Comunicação Social, 12 (doze) meses de licença-prêmio, relativa aos períodos aquisitivos de 1º de julho de 1990 a 30 de junho de 1995, de 1º de julho de 1995 a 30 de junho de 2000, de 1º de julho de 2000 a 30 de junho de 2005 e de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 359/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 017997/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 437/2012, **RESOLVE** conceder ao servidor **ADELSON DE FREITAS MOREIRA,** Inspetor Sanitário, matrícula nº 01007169-3, classe II, referência "A", nível 06, lotado na Secretaria Municipal de Saúde, 06 (seis) meses de licença-prêmio, relativa aos períodos aquisitivos de 1º de julho de 1995 a 30 de junho de 2000, e de 1º de julho de 2000 a 30 de junho de 2005 e para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 360/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 017865/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 456/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **SUELI SUEZA COSTA TERRA NOVA,** Agente de Combate às Endemias, matrícula nº 08010308-8, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 361/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 016665/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 448/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **ANA RIBEIRO PINTO LIMA,** Agente de Serviços Gerais, matrícula nº 01007536-4, classe I, referência "A", nível 06, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 1990 a 30 de junho de 1995, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 362/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 016337/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 447/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **ANTONIA BRILHANTE SANTOS,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000046-8, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 363/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 012307/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 333/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **MARINALVA NERIS DE SOUZA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000367-8, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 364/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 007647/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 212/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **ROSANA CELIMAR LIMA GAMA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08032238-5, classe II, referência "A", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 365/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 007239/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 201/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **JOANA DE OLIVEIRA ALMEIDA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000553-5, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2007 a 30 de junho de 2012, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 366/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 004624/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 142/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **MARIA MAURA RIBEIRO LIMA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08032220-6, classe II, referência "A", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 367/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 002246/2012 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 043/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **ROSANA DOS SANTOS CUNHA DE JESUS,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000455-5, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 368/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 047605/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1642/2011, **RESOLVE** conceder à servidora **NATALICE SILVA DA CRUZ,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08032227-0, classe II, referência "A", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 369/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 029804/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1187/2011, **RESOLVE** conceder à servidora **MARIA DAS GRAÇAS MACHADO OLIVEIRA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000297-3, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 370/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 014871/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 509/2011, **RESOLVE** conceder à servidora **DULCINEA DE ARAUJO MIRANDA MOTA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000113-7, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2006 a 30 de junho de 2011, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 371/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 007338/2011 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 797/2011, **RESOLVE** conceder à servidora **PATRICIA DIAS SILVA NASCIMENTO,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08031870-0, classe II, referência "A", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº 372/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 040813669/2008 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 054/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **CECILIA DAS NEVES MACHADO DE JESUS,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 08000067-6, classe II, referência "A", nível 03, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 01 (um) mês de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2001 a 30 de junho de 2006, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Nº373/2012 – considerando o que consta do processo administrativo nº 044150/2010 e do Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 081/2012, **RESOLVE** conceder à servidora **CRISTIANE BENTO SARAIVA,** Agente Comunitário de Saúde, matrícula nº 01031843-7, classe II, referência "A", nível 02, lotada na Secretaria Municipal de Saúde, 03 (três) meses de licença-prêmio, relativa ao período aquisitivo de 1º de julho de 2005 a 30 de junho de 2010, para ser gozada a partir de 03 de julho de 2012.

Gabinete do Prefeito Municipal, 28 de junho de 2012.

TARCÍZIO SUZART PIMENTA JÚNIOR
PREFEITO MUNICIPAL

JAIRO ALFREDO CARNEIRO FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Batismo de fogo

BATISTA CRUZ

São João dormiu
Sao Pedro acordou
Vou ser sua madrinha
Que São João mandou

São João dormiu
São Pedro acordou
Vou ser sua afilhada
Que São João mandou

Taine celebra com a afilhada o batismo na fogueira

Kaline Barbosa de Barros, 3 anos, segura a mão direita de Taine Jéssica Alves da Silva. Uma fogueira as separa. É a fogueira do dia 23 de junho, a de São João. No calor emanado pela queima da lenha estão participando de um batizado. A cerimônia simples, que teve como testemunhas os pais da garotinha e Jean Claisson Campos, que se tornou padrinho da menina, é uma das mais ricas tradições do sertão nordestino.

Na noite de Sao João, que é padroeiro de Rodelas, onde a cerimônia descrita acima aconteceu, outros batizados do tipo foram realizados. Na pequena cidade que margeia o lado baiano da Barragem de Itaparica, foram realizados mais de uma dezena. Os versos que abrem esta reportagem não são os mesmos em todas regiões. Mas os objetivos são. Depois de pularem a fogueira três vezes, se tornam madrinha e afilhado (a). É amizade para a vida inteira.

Há algumas décadas, nas pequenas cidades a grande maioria das crianças católicas tinha outros padrinhos e madrinhas – fora os de batismo e crisma, consagrados dentro da igreja. A relação era das mais respeitosas. Outra cerimônia é a do compadrio e comadrio. Amigos se tornam comadres e compadres sob o calor da fogueira e as bênçãos de São João Batista, o santo mais popular do nordeste.

É uma tradição que não mais se vê nas grandes cidades, mas que sobrevive nas pequenas cidades sertanejas, onde as comemorações juninas ainda mantém vários dos rituais antigos.

Para Taine Jéssica, o batizado junino não apenas tem simbolismo ou tradição. "Requer o respeito e as mesmas responsabilidades das madrinhas dos batizados tradicionais". A partir daquela data todos os dias, quando se encontrarem a menina será abençoada pela madrinha. Jean, o padrinho de Kaline, conta que foi o segundo batizado do qual participou este ano. "É uma demonstração de carinho e consideração por parte das pessoas que nos oferecem para sermos padrinhos", classifica.

A pequena Kaline parecia não entender muito o que estava acontecendo. Mas a mãe, Claudiane Barbosa da Silva, diz saber. Tanto que já decidiu que no próximo ano a filha mais nova também vai "saltar a fogueira". Falta escolher o padrinho e obter a concordância dele. Sabe apenas que é uma pessoa que considera. "É importante porque pessoas de quem a gente gosta se tornam nossos compadres e comadres. Isto aumenta e fortalece os laços de amizade".

Respeito eterno ao padrinho

O padre José Batista, da Paróquia de São João Batista, em Rodelas, explica que a igreja não reconhece tampouco proíbe os batizados da fogueira, que considera como um traço da cultura popular do nordeste. "É uma maneira das pessoas ratificarem e fortalecerem seus laços de amizade, consideração e respeito e daquelas que foram batizadas serem abençoadas. E isto é positivo", observa. O agricultor aposentado Geraldo Rodrigues dos Santos, 83 anos, batizou algumas dezenas de crianças nos rituais da igreja católica, outras durante os festejos juninos, mas assegura que a consideração é a mesma. "Não faço diferença entre as que batizei na igreja e aquelas que batizei tendo São João como testemunha. Todos me tomam a benção e me respeitam", elogia.

A última cerimônia da qual participou aconteceu no ano passado. Da primeira não lembra mais o ano. Puxa pela memória os nomes de algumas afilhadas e afilhados do coração: Narda, Deja, João de Deus, Alvina... "Todos já homens e mulheres casados e com netos, quando me encontram me tomam a bênção". Para ele a tradição vai sobreviver enquanto o São João for comemorado.

Para Claudiane Barbosa decidir-se pelo segundo batizado não significa que a escolha do primeiro não foi a correta. "Gosto de todos os meus compadres. Mas o batizado da fogueira é uma maneira da gente homenagear os amigos. Confirmar e aumentar as amizades que apareceram ao longo dos anos. E isto é bom para as crianças", acredita. Maria Neves dos Santos tem vários afilhados de fogueira. Mas reconhece que a tradição perdeu força. "Antigamente as crianças maiores escolhiam seus padrinhos de São João. Hoje as coisas estão mais difíceis, mas acontecem. E isto é bom para que esta tradição seja mantida", almeja.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

V Feira do Livro

A 5ª edição da Feira do Livro vai acontecer entre 14 e 19 de agosto e deve receber um público de aproximadamente 40 mil pessoas, na Praça João Barbosa de Carvalho, em Feira de Santana, segundo a expectativa dos organizadores.

O evento tem sido planejado desde setembro de 2011 para contar com melhor infraestrutura e um público ainda maior.

Nos seis dias de feira, o público vai contar com diversas atividades, dentre elas exposição e venda de livros, palestras interativas, lançamento de livros, recitais poéticos, apresentações teatrais e musicais, encontros de músicos e escritores e contações de histórias.

IEncontro de Compositores no Antiquário Pub

Acontece no próximo dia 05 de julho, quinta-feira, mais uma edição do já tradicional "Encontro de Compositores de Feira de Santana". O evento será realizado no espaço Antiquário Pub, a partir das 20h, com participação de nomes consagrados em nossa música, como Rafael Damasceno, Paulo Costa, Marcel Torres, Timbaúba, Bruno Bezerra e Marx Eduardo.

Os organizadores anunciam o encontro sempre na primeira quinta-feira de cada mês.

A produção é do Feira Coletivo Cultural, com ingresso no local a R$ 10,00.

Inscrições para Mostra Sesc de Música

Músicos, compositores e artistas na Bahia terão uma boa oportunidade para apresentar seus trabalhos durante a Mostra SESC de Música.

Pela primeira vez no estado, o evento busca valorizar a qualidade de músicos e compositores baianos em seus diferentes gêneros. O evento acontece de 11 a 16 de setembro, no Teatro SESC Casa do Comércio, em Salvador.

As inscrições podem ser feitas de 1º a 30 de junho no local, pelo correio ou via Internet, pelo site www.sescbahia.com.br/mostrasescdemusica.

Além de shows, que acontecem nos três últimos dias, a mostra contará com workshops ministrados pelos curadores do projeto.

A entrada é gratuita.

Circo do Topetão é atração no Olimpo

A criançada feirense irá voltar às aulas encantada pela magia do mundo lúdico e colorido do Circo do Topetão, espetáculo trazido pela produtora baiana Coletiva Comunicação Integrada.

A produção estará em cartaz em Feira de Santana no dia 7 de julho, quinta-feira, na Casa de Espetáculo Olimpo (próxima ao Clube de Campo Cajueiro).

Com um figurino luxuoso e cenário grandioso e colorido, o palhaço Topetão vai divertir as crianças, junto com toda sua trupe num espetáculo que traz qualidade e conteúdos educativos, criando uma atmosfera interativa que só a arte circense é capaz de criar.

Com teor altamente didático, a produção tem um conteúdo riquíssimo em educação, alegria e musicalidade em aproximadamente 60 minutos de muita diversão, palhaçada e conscientização.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (29/06)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ANDRÉ E JAI	MPB	Paradinha	21h	R. S. Domingos
CELLY NOBLAT	MPB	Quiosque do Mazinho	21h	Pç. de Alimentação
CHEGA NA HORA	MPB	Cidade da Cultura	21h	Conj. João Paulo
LUCIANO ROCHA	MPB	KaviarRestaurante	20h	Rua B – Feira X
MARIZELYA	Samba	Botekim	21h	Av. João Durval
MENINAS SAN CARMO	MPB	Buteko San Carmo	21h	Av. Maria Quitéria

SÁBADO (30/06)

ATRAÇÃO	ESTILO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ALAN OLIVEIRA	MPB	Quiosque do Mazinho	21h	Pç. de Alimentação
BRUNO BEZERRA	MPB	Alfredo Bistrô	21h	S. Domingos
CHEGA NA HORA	MPB	Cidade da Cultura	21h	Conj. João Paulo
LENO PEIXOTO	MPB	Bistrô Café	21h	Av. Maria Quitéria

*Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Contos em gotas

Ordachson Gonçalves

Breves textos para um blog e contos curtos para o Facebook. Assim nasceu Cenas de cinema — contos em gotas, novo livro do escritor "feirense" radicado no Rio de Janeiro, Luis Pimentel. A obra foi lançada em Feira de Santana na última semana, no Museu de Arte Contemporânea Raimundo Oliveira (MAC). Contista, jornalista e escritor premiado nacionalmente, Luis Pimentel nasceu no sertão baiano, entre Itiúba e Gavião, em 1953, mas passou infância e juventude em Feira de Santana, onde a veia literária.

Nesta obra, ele se concentra na linha da concisão literária. Textos curtos, enxutos e uma linguagem quase cibernética. "Gosto muito de fazer contos, crônicas, poemas ou cenas de pequeno tamanho, onde a imagem e o susto dominam. Outros livros meus, de contos maiores, também têm sempre um ou outro continho pequeno. Nesse, apenas estabeleci essa obrigatoriedade como meta", explica, negando que seja uma estratégia para atrair o público moderno.

Luís voltou a Feira, onde viveu infância e adolescência, para a noite de autógrafos

Em relação ao processo de criação, Pimentel diz que o livro surgiu por acaso. "Foi a partir de duas colunas que eu fazia na internet: "Cenas de cinema", para o site cultural Telezoom, e "Conto em gotas", para os amigos no Facebook. As publicações no Facebook foram chamando a atenção, o número de curtidores aumentando muito, fui recebendo tantos elogios que tive a ideia de reuni-los em livro. E deu certo", avalia.

Outra característica notória de "Cenas de cinema — contos em gotas" é o viés de objetividade, aspecto este, que segundo alguns críticos, está relacionado a vivência jornalística de Luis Pimentel. O autor não descarta a possibilidade, mas ressalta que "não é de caso pensado".

"O viés desse novo livro, como de todos, continua sendo a busca ou tentativa de produzir literatura. Neste caso particular, onde algumas histórias têm um parentesco muito próximo com o "mundo real". Já li comentários de que a influência jornalística se fez mais presente", relata o escritor.

Tristeza, morte, desencontros

O olhar trágico e pessimista da vida, aspectos predominantes nas histórias contadas por Luis Pimentel, também se fazem presentes em "Cenas de cinema — contos em gotas". O autor diz que esta vertente não é proposital, e que os contos apenas seguem o compromisso com o seu olhar.

"Já li muitos comentários desse tipo, quanto a essa questão da tragédia ou do pessimismo.

Não me dou conta, sinceramente. Não trabalho de caso pensado. A minha literatura nasce do que me estimula e me comove; e a tristeza, a morte, a angústia, os desencontros fazem parte da vida. Esses contos atuais mantêm esse compromisso com o meu olhar. Apenas são histórias mais curtas", descreve.

Escritor com diversos trabalhos publicados por grandes editoras, como a Record, a Bertrand, Moderna, Global, entre outras, Pimentel lança este em uma editora menos conhecida, a Myrrha. Apesar disso, o autor diz que a aceitação por parte do público tem sido ótima. "Os que viram gostaram, ouvi bons comentários. Esta publicação saiu por uma pequena editora, aí enfrenta maior dificuldade na hora da distribuição, com o espaço nas livrarias. Não tem chegado ao público com facilidade. Mas fico com a impressão de que quem está lendo tem aprovado", revela.

ESQUECIMENTO, de Cenas de cinema

Debaixo do chuveiro, a água morna quase quente deslizando pelo corpo coberto de sabão, os olhos vermelhos quase brasa, ela esperava espantar naquele banho todas as manchas que os golpes, as baforadas e o suor dos músculos dele deixaram em suas veias.

Então começou pelos cabelos, disputados, o pescoço recheado de cinza e hematomas, o ventre murcho e exaustivamente palmeado, o sexo ávido, as mãos em concha sobre o sexo em sede, a esponja engordurada de xampu, as lâminas do creme rasgando o sexo, a saudade, a lembrança, a gosma e o sexo em fogo, a herança do sexo agora limpo e novamente sedado, condenado ao esquecimento.

Ao desligar o chuveiro, já tinha em mente o plano quase morte: ligar para ele novamente.

rafael@blogdovelame.com

Rafael Velame

Foguetinhos Velamados

Avionado

O vereador Ronny (PSDB), candidato à reeleição está com tudo. Mesmo já estando na bolsa de apostas como provável vereador mais votado, o tucano não se cansa de procurar formas para conquistar o eleitor. Prova disso é o jingle de campanha, gravado por ninguém menos que Solange, da banda Aviões do Forró. Quem já ouviu garante que é sucesso.

A decisão da indecisa

A vereadora Cíntia Machado (PSC), ao que parece, desceu do muro. A edil compareceu às convenções que homologaram as candidaturas a prefeito de Tarcízio Pimenta (PDT) e José Ronaldo (DEM), deixando a dúvida sobre quem realmente receberia seu apoio. Mas essa semana, em discurso na Câmara, após ser provocada pelo colega Justiniano França (DEM), a vereadora declarou na tribuna da Casa que apóia o atual prefeito.

Contaminado

Em resposta às críticas que vem recebendo da oposição devido às recentes greves na Bahia, o vereador Angelo Almeida (PT), deixou a platéia da Câmara perplexa. O petista, que ao que parece incorporou o espírito "Zé Neto" de ser, chegou a dizer que o governador Wagner teria moral para ir novamente à televisão mostrar o contracheque de servidores. Teve gente que riu, mas alguns choraram, e com razão.

Chapa puro sangue

O experiente vereador Ribeiro foi o escolhido como vice para compor a chapa do prefeito Tarcízio Pimenta. Atual presidente da Câmara, Ribeiro também é do PDT e forma com Pimenta uma legítima chapa puro sangue.

PSD com Tarcízio

Enfim, o deputado federal Fernando Torres, presidente do PSD de Feira de Santana decidiu o lado em que estará nas eleições. Torres escolheu manter-se com o prefeito Tarcízio Pimenta (PDT) na tentativa de reeleição e promete entrar de cabeça na campanha. De quebra, manteve na base de apoio ao prefeito na Câmara os vereadores Bastinho, Gerusa Sampaio e Alcione Cedraz, todos do PSD.

Aos leitores

Por conta de outros compromissos assumidos por mim, a coluna "Foguetinhos Velamados" entrará em recesso por um período indeterminado, mas estará de volta antes mesmo de você, leitor, sentir falta. Valeu César Oliveira e Glauco Wanderley.

Foguetinhos:

*A vantagem da honestidade é que a concorrência é pequena.
*Na guerra, a primeira vítima é a verdade.
*Eu vou, mas volto.

ASSIM FALOU

FERNANDO TORRES

“Se eu largasse Tarcízio eu seria um traidor e essa fama eu não vou ter”.

escapando da fama na última hora, ao resolver ficar onde estava

RIBEIRO

“Com mais de 50 mil cirurgias, Tarcízio Pimenta é o plano de saúde de Feira de Santana”

candidato a vice em busca de argumentos

JAQUES WAGNER

“Não é possível que chegando a esses números, que é o que eles pretendiam, os professores continuam se mantendo nessa intransigência com a greve”

o governador manda recado aos grevistas, pelo próprio programa de rádio

CARLOS GEILSON

“Não é jogando a opinião pública contra os professores, não é usando a força, a prepotência e a arrogância que se vai por fim à greve. O que os professores estão esperando é o diálogo com o articulador que tanto se falava na Bahia de outrora.”

o deputado oposicionista critica discurso e cobra conversa

Ildes Ferreira
Sociólogo, professor titular da UEFS

Livre pensar

E a seca, acabou?

A maior seca dos últimos 50 anos! 250 municípios em situação de emergência! 5 milhões de pessoas afetadas pela seca na Bahia!

Essas eram algumas das manchetes veiculadas pela imprensa e utilizadas como frases de efeito pelas autoridades diante de um longo período de estiagem que trouxe muitos transtornos à vida das pessoas e à economia do estado, resgatou o velho carro-pipa, o clientelismo político e a indústria das secas. Diante do grave problema, a sociedade entrou em ebulição: os municípios (re)arrumaram as Comissões de Defesa Civil, transformando-as em Conselhos Municipais de Defesa Civil; criaram-se Comissões Municipais de Acompanhamento às Ações Emergenciais de Combate aos Efeitos das Secas; o governo liberou alguns trocados para amenizar a situação.

Mas de repente, tudo mudou: bastou chegar uma cesta de alguns poucos quilos de arroz e de feijão, o vale-seca de R$ 65,00 por quatro meses, anúncio de crédito subsidiado e São Pedro mandar um pouco de chuva para algumas localidades para não se falar mais no assunto.

O tema saiu da pauta da mídia local, estadual e nacional; os governantes deixaram de falar no assunto; os movimentos sociais recuaram; as mobilizações municipais murcharam. Em Feira de Santana a “Comissão de Seca” que foi criada, com ampla representação da sociedade, reuniu-se por três vezes na primeira semana; depois, com uma semana; depois, com quinze dias. E nunca mais. Nas reuniões, discutiram-se as medidas emergenciais e a necessidade de se buscarem medidas estruturantes para evitar que a falta de água voltasse a ocorrer na próxima seca; falou-se da construção de açudes, um proprietário rural chegou a oferecer áreas; falou-se da construção de pequenas barragens ao longo do Jacuípe; descobriu-se que havia um programa federal que poderia apoiar.

Nada mais aconteceu. É que a prioridade agora é outra. Fala-se somente das eleições municipais, das coligações partidárias, das possibilidades de acesso ao poder. É o assunto predileto do momento, inclusive nos meios de comunicação. O governo agradece, porque deixou de ser cobrado e acuado, mas a população padece, já que a seca continua, mesmo naqueles lugares onde chegou uma pequena quantidade de chuva, mudando inclusive a paisagem. Apesar do verde exuberante que emergiu, a “seca verde” continua. Um programa permanente de enfrentamento dos efeitos da seca só seria possível com a cobrança e pressão igualmente permanentes dos movimentos sociais, dos sindicatos de trabalhadores rurais e demais organizações que atuam no meio rural. Afinal, como diria frei Beto, “governo é como feijão, só amolece com pressão”. Na ausência disso, fica tudo como dantes no quartel de Abrantes. Mas os efeitos das secas continuam devastadores, afetando diretamente a vida daqueles que vivem da agricultura e indiretamente toda a sociedade, porque os alimentos sobem de preço, a circulação de dinheiro diminui, o desemprego cresce.